



REDES SOCIAIS EDUCATIVAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS PLATAFORMAS EDMODO E PASSEI DIRETO, SUAS FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES NO ENSINO VIRTUAL.

EDUCATIONAL SOCIAL NETWORKS: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN THE PLATFORMS EDMODO AND PASSEI DIRETO, YOURS TOOLS AND FUNCTIONALITY IN VIRTUAL EDUCATION

Fábio dos Santos Coradini (Marinha do Brasil – fabioradinic@gmail.com)

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo comparativo entre as Redes Sociais Educativas "Edmodo" e "Passei Direto", analisando a aplicação online de suas ferramentas e funcionalidades no Ensino Virtual. O objetivo do trabalho é buscar o entendimento sobre a crescente utilização da tecnologia na vida dos alunos em um campo de observação peculiar: as plataformas online. As ferramentas são comparadas e evidenciadas de forma que se possa estabelecer uma relação de uso e funcionalidade no processo de ensino e aprendizagem do discente, assim, a composição deste trabalho perpassa a manipulação prática das plataformas e sua correlação com a composição bibliográfica pertinente ao estudo. As contribuições das redes sociais educacionais serão analisadas sob a ótica da construção de uma educação colaborativa, baseada na crescente utilização da tecnologia na vida dos pais, alunos e educadores. Pretendemos por meio deste estudo, compreender a necessidade de realizar a conexão entre escola e aluno, direcionada para um novo conceito lúdico e coerente de construção do conhecimento. Através das redes sociais, podemos realizar a aproximação construtiva entre a sala de aula e o espaço virtual, permitindo que além da utilização lúdica das plataformas, a escola possa realizar a partir da educação online a extensão da sala de aula tradicional. Palavras-chave: redes sociais, colaboração, educação.

Abstract:

This work presents a comparative study of social networks Education "Edmodo" and "Spent Direct", analyzing the online application of its tools and features in Higher Education. The objective is to seek understanding of the increasing use of technology in the lives of students in a particular field of observation: Virtual Education. The tools are compared and highlighted so that it can establish a use interface and functionality in the teaching and learning process of the student, thus the composition of this work runs through the practical handling of platforms and its correlation with the literature composition relevant to the study. The contributions of educational social networks will be analyzed from the perspective of building a collaborative education, based on the increasing use of technology in the lives of parents, students and educators. We intend through this study, to understand the need to make the connection between school and student, directed to a new playful and coherent concept of knowledge construction.





Through social networks, we can perform the constructive approach between the classroom and the virtual space, allowing besides the playful use of the platforms, the school can achieve from online education the extension of the traditional classroom.

Keywords: social networking, collaboration, education.

1. Redes sociais educativas

Constatar a presença da tecnologia no dia a dia de nossa vida não é tarefa complexa, basta olhar algumas máquinas e equipamentos que nos cercam. Diante dessa realidade, Leite et. al (2009, p.9) afirmam que a tecnologia deve estar também nas escolas. É neste movimento entre tecnologia e sala de aula que surgiram as redes sociais, baseadas no processo de interatividade em uma ambiente *online*. As redes sociais envolvem relações, que podem ou não estar vinculadas ao seu círculo, construindo assim uma arquitetura que se assemelha a rede de contatos. Um grande exemplo de rede social virtual é o *Facebook*, que atualmente é a maior rede popular do mundo, e isso aconteceu devido aos diversos mecanismos de comunicação, colaboração e interação que a plataforma disponibiliza. Assim, como a tecnologia para uso do homem expande suas capacidades, a presença dela na sala de aula amplia seus horizontes e seu alcance em direção à realidade. Para que os alunos interajam pedagogicamente com ela, de modo crítico e criativo – o que irá contribuir para a formação de cidadãos mais atuantes na sociedade tecnológica em que vivemos –, torna-se necessário que os professores conheçam e saibam utilizar educacionalmente as tecnologias disponíveis.

Os alunos estão a cada dia mais conectados por meio de dispositivos móveis, inclusive no ambiente escolar. O que fazer? A escola precisaria desenvolver novos métodos? Contratar novos profissionais? A verdade é que a escola precisou quebrar paradigmas e exigir atualização e capacitação de seus docentes, pois de alguma maneira a essência desconectada de uma aula presencial, poderia configurar na perda de qualidade do ensino em sala de aula. Nesta grande proporção de mídias virtuais disponíveis, Kenski (2007), afirma que a relação entre o planejamento da proposta pedagógica necessita caminhar em projeção das novas tecnologias visto a grande demanda exigida pela sociedade do conhecimento e em especial aos nativos e imigrantes digitais.

A gestão de mídias em educação, seja presencial ou a distância, envolve uma variedade de reflexões e tomada de decisões que orientam o projeto a ser realizado. Articulado ao planejamento pedagógico deve-se criar um plano para a definição e administração das mídias que serão utilizadas. Quanto maior for a articulação entre o plano de mídias e o planejamento pedagógico, melhor será a fluidez para o desenvolvimento da proposta. (KENSKI, 2007).

Belloni (2008) afirma ainda que a interação entre pares e com adultos, em situações favoráveis e inovadoras de aprendizagem, e com uso pedagógico apropriado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pode levar as crianças a desenvolverem comportamentos colaborativos e autônomos de aprendizagem, benéficos para seu desenvolvimento intelectual e sócio-afetivo, portanto, para tal desenvolvimento, é sempre necessário que haja mediação dos adultos e das instituições educativas, educando-os em um





ambiente preparado, organizado e com funcionalidade para a construção de um saber virtual colaborativo e de qualidade.

De acordo com Silveira (2009), "a Internet e suas diversas plataformas, incluindo as redes sociais, são uma realidade social. Estão presentes no cotidiano de diversas sociedades e tendem a ser o principal meio de comunicação mediada". Com isso, as formas de ensinar também mudam, e as redes sociais educativas surgem com a função de facilitar a comunicação entre alunos, professores e pais, além de possuírem funcionalidades que auxiliam na elaboração de tarefas na própria plataforma e, assim, constroem o saber através de um Ambiente Virtual de Comunicação.

Nesta perspectiva, Pallof e Pratt (2002), afirmam que quando os alunos trabalham em conjunto, isto é, colaborativamente, produzem um conhecimento mais profundo e, ao mesmo tempo, deixam de ser independentes para se tornarem interdependentes. Sendo assim, estender o espaço físico de uma sala de aula para um ambiente virtual, torna essa interação mais dinâmica, prática e reflexiva, enriquecendo o conteúdo e ampliando sensibilidades através de vários recursos midiáticos.

Desta forma, este estudo pretende especificamente comparar duas plataformas *online*, denominadas "Edmodo" e "Passei Direto", com foco nas aplicações de suas ferramentas e conseqüentemente as suas funcionalidades perante o Ensino Virtual. Vejamos a seguir suas especificidades.

2. Plataforma Edmodo

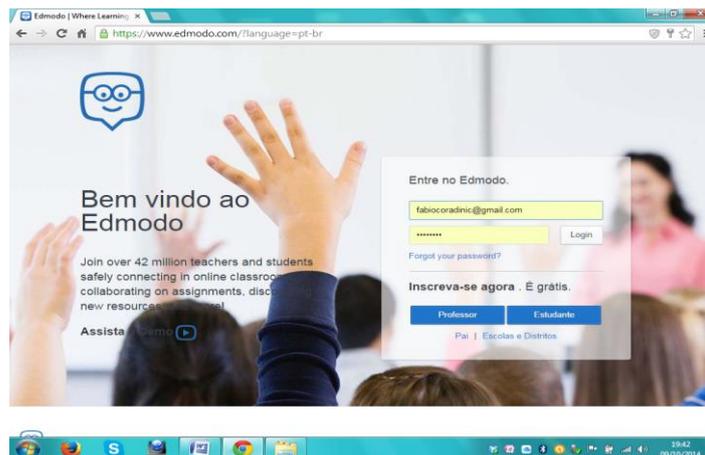


Figura 1. Layout da Plataforma Edmodo.

Fonte: www.edmodo.com

O Edmodo é uma rede social voltada para a educação, sendo concretizada e apresentada ao mundo em 2008, por Jeff O'Hara e Nick Borj, empresários responsáveis por desenvolver a rede social e profissional LinkedIn. Este ambiente foi construído sob o conceito de um modelo educacional *online* e com suporte tecnológico, chamado de *e-learning* ou ensino eletrônico. O acesso a esta rede educativa se dá pelo endereço www.edmodo.com, conforme apresentado pela figura 1. A referida plataforma permite a comunicação entre alunos e professores através de um sistema fechado, gratuito e privado, composta por um



grupo de pessoas a que só é possível aceder por convite. Trata-se de uma plataforma baseada na dimensão da *Web 2.0* e no *cloud computing*¹, computação nas nuvens.

2.1. Principais características

Costa (2011), afirma que as redes sociais caracterizam-se por funcionalidades ligadas à cooperação e colaboração dos seus membros. A plataforma Edmodo traz para a educação novos conceitos da aplicação dos ambientes *online*, onde além da reciprocidade do processo colaborativo, existe a troca de experiências e saberes entre professor-aluno e aluno-aluno. Ainda, de acordo com Costa (2011), podemos citar algumas peculiaridades do Edmodo:

- Docentes e discentes podem colaborar em um ambiente seguro e fechado;
- O sistema de mensagens permite a comunicação segura e aberta, e com monitoramento e controle do professor;
- Fácil interação do aluno;
- Interface semelhante à rede social “Facebook”;
- Os alunos não podem trocar diretamente mensagens um com o outro, visto que todas as comunicações são arquivadas; e
- O sistema de compartilhamento permite a professores e alunos a troca de materiais que serão utilizados em aulas e avaliações.

3. Plataforma Passei Direto



Figura 2. Layout da Plataforma Passei Direto.

Fonte: www.passeidireto.com

A plataforma Passei Direto é uma rede social com foco acadêmico que tem a missão de criar uma nova forma de estudar: gratuita e colaborativa. Este ambiente foi idealizado desde o ano de 2007, porém foi lançado em 15 de agosto de 2012, por dois alunos da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Rodrigo Salvador e André Simões, dos cursos de Administração e Engenharia da Computação, respectivamente, que a partir

¹ O conceito de computação em nuvem (em inglês, *cloud computing*) refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet.



das próprias necessidades, buscaram criar um espaço na internet para centralizar o conhecimento acadêmico. O acesso se dá pelo link www.passeidireto.com, conforme apresentado pela figura 2. A plataforma tem como objetivo construir uma nova maneira para que os alunos universitários possam estudar dos pontos mais longínquos do país, ou seja, o site trabalha com o compartilhamento de arquivos elencados por disciplinas e categorias, aonde, os dados disponíveis são literalmente inseridos pelos usuários da plataforma.

3.1. Principais características

Na plataforma Passei Direto é possível organizar o espaço de aprendizagem e direcionar os caminhos a serem percorridos. Concebida com o propósito de modificar os parâmetros tradicionais do ensino acadêmico, o ambiente é constituído por características que fomentam o sentido a interdisciplinaridade *online*. Vejamos algumas destas características:

- Rede social acadêmica que surgiu para ajudar os estudantes na busca de informações através da troca de conhecimento e compartilhamentos de arquivos, tornando a formação acadêmica mais interativa.
- A plataforma é totalmente gerenciada por alunos e independentes das instituições de ensino;
- Promoção da troca de informações com alunos de todo o Brasil, acesso ao material compartilhado, troca de mensagens e debates entre alunos sobre as disciplinas;
- Os alunos são direcionados para a graduação acadêmica em curso e as disciplinas do referido semestre;
- Compartilhamentos de informações e materiais didáticos; e
- Integração com a rede social mais importante da atualidade, Facebook.

4. Metodologia: um estudo comparativo entre as plataformas Edmodo e Passei Direto.

Segundo Schneider e Schimitt (1998) a comparação, enquanto momento da atividade cognitiva pode ser considerada como inerente ao processo de construção do conhecimento. Ainda segundo os autores, o método comparativo não se confunde com uma técnica de levantamento de dados empíricos, porém a comparação possui uma série de implicações situadas no plano epistemológico, remetendo a um debate a acerca dos próprios fundamentos da construção do conhecimento.

O Edmodo por ser uma plataforma direcionada para o Ensino Fundamental e Médio possui peculiaridades para estes segmentos, porém o Ensino Superior pode ter suas necessidades muito bem supridas. Ao contrário da plataforma Passei Direto, que possui um público alvo específico, que são os estudantes universitários, com interface completamente direcionada para este nicho.

Ambas as plataformas possuem acesso por meio de dispositivos móveis (*smartphones e tablets*), de forma que possam alcançar ainda mais a rotina dos estudantes. As ferramentas de comunicação dos ambientes, entre elas mensagens, anotações e alertas, funcionam diferentemente, ou seja, no Edmodo as mensagens funcionam como “posts”,





visto que dentro do ambiente ainda não encontra-se disponível a possibilidade de troca de mensagens pessoais entre alunos e professores. Em contrapartida, a plataforma Passei Direto permite que todos os usuários possam dialogar entre si, sem quaisquer restrições.

No ambiente Passei Direto existe a recompensa pela interação, cedida pela própria plataforma ao conseguir pontos escalonados e no Edmodo temos as Medalhas de Atribuições, porém apenas os professores podem premiar os integrantes de seu grupo. Vale ressaltar que ambas as plataformas funcionam com importantes integrações da Web 2.0, como o Edmodo vinculado ao Slideshare, Youtube, Scrib etc e o Passei Direto vinculado ao Facebook, Twitter, Google Plus entre outros.

5. Considerações finais

A investigação visou verificar as possibilidades dos sistemas, as diferenças, os pontos positivos e negativos, a manipulação, o processo de interação e colaboração e principalmente o conceito em que foi desenvolvida a plataforma, ou seja, qual o caminho didático pedagógico que os alunos e professores precisariam percorrer para estarem integrados as possibilidades de aplicação que ambas as mídias educacionais ofereciam. Entende-se assim que, as duas plataformas trabalham em função de uma unidade: a educação, porém as ferramentas e funcionalidades são completamente diferentes no seu propósito.

Portanto, o grande passo deste estudo comparativo esta pautado na realidade tecnológica que a educação atravessa. As redes sociais, independentemente de suas especificidades, existem e não podem ser ignoradas pela escola, família e professores, porém o grande diferencial será no momento em que a escola compreender a necessidade de adaptá-las dentro da sala de aula. Para que isso possa acontecer, professores precisam estar notoriamente capacitados e inclusos no espaço digital, podendo esta dimensão estar inserida no currículo de formação inicial dos docentes. A escola possui vida própria e em nenhum momento pode estar desvinculada da formação social de seus alunos.

6. Bibliografia

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância e inovação tecnológica / Distance education and technological innovation*. Trab. educ. saúde;3(1): 187-198, ND. SciELO Brasil | Idioma: Português, 2006.

_____. *Infância, mídias e aprendizagem: autodidaxia e colaboração/ Childhood, medias and learning: self-teaching and collaboration*. Educ. Soc.;29(104): 717-746, ND. SciELO Brasil | Idioma: Português, 2008.

COSTA, Edgar. **Guia de sobrevivência: Emodo para professores (2011)**. <http://pt.slideshare.net/edgarcostanet/edmodo-27577208>. Acesso em 25 de maio de 2016.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: SP: Papirus, 2004.





_____. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LEITE, Lígia Silva; POCHO, Cláudia Lopes; AGUIAR, Márcia de Medeiros; SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Tecnologia Educacional: Descubra suas possibilidades na sala de aula.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

LAPA, A. B.; BELLONI, M. L.. **Educação a distância como mídia-educação.** Perspectiva (UFSC), v. 30, p. 175-196, 2012.

MAIA, Carmem; MATTAR, Joao. **ABC da EaD: A educação a distância hoje.** 1ª Ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PALLOF, Rena M.; PRATT, Keith. **Estimulando a Aprendizagem Colaborativa.** In: **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVEIRA, S. A. **Esfera pública interconectada, blogosfera e redes sociais.** In: Marques, A. C. S. (Org.). **Esfera Pública, Redes e Jornalismo.** Rio de Janeiro: E-papers, 2009. v.1. p. 70-89.

SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. **O uso do método comparativo nas Ciências Sociais.** Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v.9, p. 49-47, 1998.

